SAEB: História, Transformações e Desafios na Avaliação da Educação Básica

Autor(res)

Bruna Lauana Crivelaro
Franciele Cristine Barchaki
Franciele Betete Da Silva
Caroline Santos Soares Quinteiro
Thatiane Hevelyn Dos Reis Santana
Silvia Cardoso De Souza Consolini
Amanda Caroliny Dos Santos Polak
Adriana Francisco Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

As avaliações externas no Brasil desempenham um papel importante no diagnóstico da qualidade da educação. Entre elas, destaca-se o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que desde sua criação se tornou um instrumento fundamental para medir o desempenho dos estudantes e orientar políticas públicas. Essa avaliação acompanha o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática (principalmente leitura e resolução de problemas), também coleta dados sobre contexto escolar e fatores que influenciam a aprendizagem. Uma de suas aplicações é para o cálculo do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Os alunos do 2º ano e 5º ano do Ensino Fundamental I, 9º ano do Ensino Fundamental II e 3º ano do Ensino Médio, a cada dois anos, realizam essa avaliação. Neste trabalho, discutiremos a origem dessa avaliação, seu desenvolvimento ao longo dos anos e apontaremos os principais desafios que ainda precisam ser enfrentados para que a avaliação contribua de forma efetiva para melhoria da educação no país, por meio do seguinte questionamento: qual é o papel do Saeb na avaliação da educação básica no Brasil?

Objetivo

O objetivo deste trabalho é compreender a origem do SAEB, analisando o contexto histórico de sua criação, acompanhando seu desenvolvimento ao longo dos anos, identificando as principais mudanças que ocorreram nesse processo. Buscamos apontar os desafios que ainda precisam ser enfrentados para que essa avaliação possa contribuir de maneira efetiva para a melhoria da qualidade da educação no Brasil.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no período de Agosto e Setembro de 2025, com objetivo de destacar o contexto histórico da SAEB, as principais mudanças ocorridas ao longo do tempo e os desafios atuais

para que a avaliação contribua efetivamente para a melhoria da qualidade da educação no Brasil.
A busca dos trabalhos foi feita nas bases de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores SAEB. Foram incluídos artigos publicados entre 2003 e 2022, disponíveis em Português e Inglês que abordassem a origem do SAEB. Excluíram-se relatórios técnicos, estudo de caso isolado e dissertações.
Após a triagem inicial, 3 artigos foram selecionados para leitura completa e análise. A análise dos estudos foi realizada de forma qualitativa, considerando aspectos como objetivos, metodologias utilizadas, principais resultados e conclusões.

Resultados e Discussão

Da origem ao futuro incerto, SAEB.
O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) foi criado no início dos anos 1990 pelo INEP/MEC para medir a qualidade da educação no Brasil. No começo, avaliava apenas uma amostra de alunos e tinha foco em Língua Portuguesa e Matemática, além de levantar informações sobre fatores que influenciam a aprendizagem.
Nos anos 2000, passou por mudanças e, em 2005, passou a reunir diferentes provas: a Prova Brasil (para todos os alunos do 5º e 9º ano), a ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) e a avaliação amostral do próprio SAEB.
Em 2017, a Prova Brasil foi incorporada ao SAEB, que se tornou o nome oficial do conjunto. Hoje, é a principal avaliação da educação básica e serve de base para o cálculo do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Almeida & Costa (2024), Bonamino (2016), e Silva & Carvalho (2022) revelam um percurso complexo e cheio de desafios na evolução do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).
Evolução do Saeb: Mudanças de Propósito e Seus Impactos
A evolução do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) revela uma série de pontos em comum entre os autores. Primeiramente, a finalidade original do SAEB é identificada como um instrumento de diagnóstico da educação brasileira. De início, o seu propósito era subsidiar a criação de políticas públicas que pudessem melhorar a qualidade e equidade do ensino. A sua metodologia era originalmente amostral, e em 1995 foi aprimorada com a Teoria da Resposta ao Item (TRI) e passou a incluir escolas privadas.
A relação entre o SAEB e a Sociologia da Educação foi um dos pontos de convergência referente à sua evolução. Inicialmente, os questionários do sistema eram limitados a fatores internos da escola, como: perfis de professores, diretores e práticas pedagógicas, ignorando o contexto sociodemográfico dos alunos. A falta de dados e a dificuldade para analisar as desigualdades educacionais foi superada entre 1995 e 2001, com uma mudança no SAEB que o aproximou da Sociologia da Educação. A partir desse período, o sistema passou a incluir dados sobre a origem social, capital cultural e a influência do círculo social e familiar dos alunos, reconhecendo que fatores externos também são importantes para o desempenho escolar.
Almeida & Costa (2024), Bonamino (2016), e Silva & Carvalho (2022) concordam que o SAEB desviou-se do seu propósito original a partir de 2005, com a criação da Prova Brasil e a adoção de um modelo que avaliava todas as escolas. Para eles, o sistema deslocou-se da sua função diagnóstica, para um mecanismo de regulação e ranqueamento. Essa mudança, centrada em dados quantitativos, fez com que a coleta de informações sobre o contexto e o ambiente escolar fosse interrompida e enfraquecida, comprometendo a importante perspectiva sociológica construída nos anos anteriores.

Conclusão

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), criado para apoiar políticas públicas por meio de análises diagnósticas, passou a assumir também um caráter de cobrança e controle dos resultados das escolas. Apesar de oferecer dados relevantes, pode restringir práticas pedagógicas, reduzir currículos e aumentar a pressão sobre

professores. Repensar o SAEB é fundamental para considerar as pessoas envolvidas no processo educativo e reconhecer as diferentes realidades e dificuldades, visando construir uma escola mais justa, inclusiva e capaz de preparar os alunos para o presente e o futuro.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

BONAMINO, Alicia. A evolução do Saeb: desafios para o futuro. aberto, v. 29, n. 96, p. 113-126, 2016.

DE ALMEIDA, Ricardo Santos; COSTA, Maria Celi Ramos. Avaliações externas no Brasil: Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Ets Humanitas-Revista de Ciências Humanas, v. 2, n. 2, p. 122-132, 2024.

DA SILVA, Mirian Souza; DE CARVALHO, Mark Clark Assen. Percurso do SAEB no Brasil: história e debate. Humanidades & Inovação, v. 9, n. 3, p. 27-39, 2022.